

ÁGUA ARMAZENADA NO SOLO DE UMA FLORESTA DE TERRA-FIRME,
EM MANAUS, AM

Osvaldo M.R. Cabral

CPAA/EMBRAPA, Manaus, AM - 69.011-970

Jesus Marden dos Santos e Luiz Carlos B. Molion

INPE/MCT - C. Postal 516 - 12.201-000 S.J. Campos, SP

O conteúdo de umidade e potenciais de água no solo de floresta natural de terra-firme na Reserva Ducke (INPA/MCT), a 25 km ao norte de Manaus, foram observados uma vez por semana durante o ano 1985. A floresta possui uma altura média de 30 ± 5 m e seu solo é um latossolo amarelo muito argiloso. As observações de umidade foram feitas a cada 10 cm na camada superficial (0-170 cm de profundidade), utilizando-se uma sonda de neutrons e cinco tubos de acesso. Os potenciais foram obtidos através de dois conjuntos de doze tensiômetros cada, instalados a cada 10 cm nos primeiros 50 cm e a cada 20 cm no restante da camada. Durante a estação seca (jun-set), a variação do armazenamento foi de $-57,0 \pm 7,0$ mm em toda a camada e o armazenamento total foi de 660 mm, o que corresponde a 60% da capacidade de armazenamento da camada superficial (0-170 cm de profundidade). Na estação chuvosa (fev-mar), decréscimos significativos na umidade do solo foram observados devido a pequenos períodos de estiagem que reduzem temporariamente a drenagem interna, demonstrando a atividade ininterrupta da vegetação da floresta. A evaporação (transpiração + interceptação) média foi estimada em $3,4 \pm 0,4$ mm/dia e a maior absorção ocorreu na camada 50-170 cm, devido ao sistema radicular profundo da floresta estar ativo durante os períodos mais secos.